

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 13/06/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração	10
----------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	23
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	26
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	5	1
1.01	Ativo Circulante	5	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	5	1
2.01	Passivo Circulante	1	0
2.01.02	Fornecedores	1	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	0
2.03	Patrimônio Líquido	4	1
2.03.01	Capital Social Realizado	1	1
2.03.02	Reservas de Capital	40	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	40	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-37	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 13/06/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-37	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-37,38000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-37,38000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 13/06/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-37	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 13/06/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-37	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	40	0	0	0	40
5.04.01	Aumentos de Capital	0	40	0	0	0	40
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37	0	-37
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37	0	-37
5.07	Saldos Finais	1	40	0	-37	0	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 13/06/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 13/06/2014 à 31/12/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-37	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-37	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-37	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-37	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6	0
7.08.02.02	Estaduais	-6	0
7.08.05	Outros	-31	0

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Srs. Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, em especial às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987 e a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da REAG Securities - Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. (atual denominação da REAG Serviços Contábeis Ltda.) levantadas em 31 de dezembro de 2015, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

Até a data deste Relatório de Administração, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, não tendo realizado nenhuma atividade relevante. Sendo assim, as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2015 contemplam apenas o ato de constituição, a consequente integralização do capital e o recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, necessário para a realização de despesas pré-operacionais da Companhia, não havendo que se falar em (i) aquisição de debêntures emitidas pela própria Companhia ou terceiros; (ii) realização de investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas; (iii) política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos; e (iv) realização de negócios sociais.

Por fim, em atendimento à ICVM 381, a Administração da Companhia informa que, até o presente momento, a Nova Master Auditores Independentes, ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em dezembro de 2015.

São Paulo, 23 de março de 2016.


ROBSON SHOÏTI SAKURAI
Diretor de Relações com Investidores


VAGNER QUARTHERO MARTIM
Diretor Administrativo

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC")

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar, fornecedores e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se as Sociedades gerenciam estes investimentos e tomam as decisões de compra e venda

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, e outras contas a receber.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasso”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: Fornecedores e Outras Obrigações

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

2.4. *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em 2014 a Companhia não identificou eventos que indicassem a deterioração ou perda de valor recuperável sobre seus ativos não financeiros.

2.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

O imposto de renda e a contribuição social com recolhimento diferido são calculados e reconhecidos, quando aplicável, sobre:

- (i) Prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.
- (ii) Diferenças temporárias decorrentes do registro de linearização de receitas de aluguel.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

2.08. Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

2.09. Resultado por ação

O cálculo de lucro líquido (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido/prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício na quantidade de ações nas datas dos balanços.

3. Gestão de riscos

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

Notas Explicativas

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

a) Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na

Notas Explicativas**REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de reais)**

infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	1	1
Depósitos bancários de curto prazo	4	
	<u>5</u>	<u>1</u>

5. Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores diversos	1	
	<u>1</u>	<u></u>

Os títulos e/ou duplicatas cujo prazo para o efetivo pagamento se deram posterior ao encerramento findo do exercício, constaram na conta de Fornecedores diversos, os saldos para a liquidação no período seguinte.

Notas Explicativas**REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de reais)****6. Patrimônio líquido**a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, a companhia era detentora do capital social de R\$ 1 representado por 1.000 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Resultado do Exercício

Em 2015 a Companhia encerrou suas demonstrações financeiras com prejuízo de R\$ 37 mil (2014 – zero), substancialmente proveniente de despesas gerais e administrativas (nota 8).

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 30 de novembro de 2015 a empresa recebeu Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 40, para fazer face aos custos e despesas pré-operacionais.

7. Despesas gerais e administrativas por natureza

A composição das despesas em 31 de dezembro é a seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Assinaturas e publicações	26	
Serviços profissionais PJ	5	
Impostos e taxas	6	
	<u>37</u>	

Notas Explicativas**REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de reais)****8. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia optou pelo regime tributário calculado com base no Lucro Real durante os exercícios de 2015 e de 2014, cuja reconciliação da taxa efetiva está apresentada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo do exercício	(37)	_____
Base negativa para cálculo de imposto de renda e contribuição social	(37)	
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Calculado com base na taxa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	<u>-</u>	<u>-</u>
Impostos diferidos ativos não reconhecidos em 31 de dezembro	<u>13</u>	<u>_____</u>

9. Remuneração dos administradores

Durante o exercício não houve remuneração aos diretores e administradores da Companhia.

*

* *

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS S/A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2016.

Nova Master Auditores Independentes

CRC-2SP024315/O-6

Haroldo Campello Pasin

Contador CRC/SP no.1SP155773/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

VAGNER QUARTERO MARTIM, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 15276747-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 088.893.368-11, residente e domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida José Galante, 811, apartamento 11, Vila Suzana, CEP 05642-001, na qualidade de Diretor Administrativo da REAG Securities – Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A., sediada na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1234, 15 andar, cj. 153, Jardim Paulistano, CEP: 01451-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 20.451.953/0001-83 vem, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução da CVM nº 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e que todas as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas, tendo sido utilizadas pela Companhia na sua gestão.

São Paulo, 23 de março de 2016.

VAGNER QUARTERO MARTIM

Diretor Administrativo

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

ROBSON SHOITI SAKURAI, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 20.436.062-6, expedida pelo IIRGD/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 157.673.578-89, com endereço na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Professor Aprígio Gonzaga, nº 435, apartamento 91, CEP 04303-001, na qualidade de Diretor de Relação com Investidores da REAG Securities – Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A., sediada na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1234, 15 andar, cj. 153, Jardim Paulistano, CEP: 01451-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 20.451.953/0001-83 vem, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução da CVM nº 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (“Demonstrações Financeiras”), e que todas as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas, tendo sido utilizadas pela Companhia na sua gestão.

São Paulo, 23 de março de 2016.

ROBSON SHOITI SAKURAI

Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

VAGNER QUARTERO MARTIM, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 15276747-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 088.893.368-11, residente e domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida José Galante, 811, apartamento 11, Vila Suzana, CEP 05642-001, na qualidade de Diretor Administrativo da REAG Securities – Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A., sediada na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1234, 15 andar, cj. 153, Jardim Paulistano, CEP: 01451-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 20.451.953/0001-83, vem, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução da CVM nº 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, elaborado pela Nova Master Auditores Independentes.

São Paulo, 23 de março de 2016.

VAGNER QUARTERO MARTIM

Diretor Administrativo

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

ROBSON SHOITI SAKURAI, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 20.436.062-6, expedida pelo IIRGD/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 157.673.578-89, com endereço na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Professor Aprígio Gonzaga, nº 435, apartamento 91, CEP 04303-001, na qualidade de Diretor de Relação com Investidores da REAG Securities – Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A., sediada na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1234, 15 andar, cj. 153, Jardim Paulistano, CEP: 01451-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 20.451.953/0001-83, vem, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução da CVM nº 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, elaborado pela Nova Master Auditores Independentes.

São Paulo, 23 de março de 2016.

ROBSON SHOITI SAKURAI

Diretor de Relação com Investidores